

RAÍZES DA PEDRA

*Fui criado no mato e aprendi a gostar das coisinhas do chão – Antes que das coisas celestiais.*

*(Manoel de Barros, do Livro Retrato do Artista Quando Coisa)*

*Assim, sem comentários, Van Gogh escreveu: "Provavelmente, a vida é redonda." (Bachelard)*

Não há como falar da arte de Denise Giacconi sem antes falar dela própria. Quem a conhece sabe de sua estreita ligação com a terra e tudo que a circunda. Importa muito também a questão geográfica. Por mais que circunde o mundo, sempre voltará às raízes; a sua terra natal.

O sítio é o seu laboratório natural. O lugar que revisita sistematicamente. Investiga tudo o que nele encontra. Observa e tenta compreender a lógica da natureza. Ali, se transforma em catadora de formas. Olha para a terra e vê raízes expostas, as enxerga como veias em que circulam o sangue da natureza. Junto das raízes, as pedras, a água, os galhos, as folhas secas, as penas de aves... Ela usufrui de cada minuto, de cada coisa que toca. Tal qual a criança encantada com os novos brinquedos.

Denise segue traçando e colecionando seu inventário pessoal. O lúdico habita nela. Em um verso, Paul Claudel diz: "Quem mordeu a terra, conserva-lhe o gosto entre os dentes." Bachelard

Não é de hoje que ela pinta. Também já experimentou outras formas de expressão plástica. Mas, elegera a pintura.

Nesta exposição, Denise nos mostra pinturas abstratas e uma forma que se repete. Desenho este que nos remete a forma mais elementar da natureza: o círculo. O redondo com todas as suas possibilidades e variações de desenho e cor.

As pedras, as raízes, as árvores, o corpo humano, o globo terrestre... Tudo é redondo. A natureza não produz quinas. Tudo nela é circular. Até mesmo o menor grão de areia que, ampliado, mostra sua forma arredondada. A pedra nasceu para ser selvagem, solta como seixos ou encravada em montanhas. .

As pinturas desta mostra recriam a natureza circular. Também trazem cores leves, com a predominância do branco, o qual, aliás, contém todas as cores e traz beleza a este conjunto de obras. Brindemos com a Denise por esse momento tão especial.

... E, na paisagem arredondada, tudo parece repousar. (Gaston Bachelard, A Poética Do Espaço)

*Lou Borghetti*

2015